



Trabalhos Científicos

Título: Suplementação De Ferro Diferenciada Por Peso Ao Nascer Pode Reduzir A Prevalência De Anemia E De Deficiência De Ferro Em Prematuros Com Menos De 5 Anos?

Autores: ANA LÚCIA ACQUESTA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP); 2.AMÉLIA MIYASHIRO N DOS SANTOS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP); 3.ANA LUCIA GOULART (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP); 4. MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP); 5. LUIZ GASTÃO MANGE ROSENFELD (DELBONI AURIEMO); 6. ADRIANA MARTINS DE LIMA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP); 7.BENJAMIN ISRAEL KOPELMAN (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL UNIFESP)

Resumo: Introdução: A deficiência de ferro é uma das deficiências nutricionais mais frequentes no mundo. A monitoração e manutenção adequada da reserva de ferro são fundamentais em crianças nascidas prematuras que apresentam elevado risco de anemia e de deficiência de ferro. Objetivo: Determinar a prevalência de anemia e de deficiência de ferro em crianças com menos de 5 anos de idade, nascidas prematuras e suplementadas com doses profiláticas de ferro de acordo com o peso de nascimento. Métodos: Estudo transversal com crianças de 6-59 meses, nascidas com idade gestacional <37 semanas e peso ao nascer <1500g. Administrou-se ferro profilático de 28 dias a 2 anos de idade, na dose de 4mg/kg/dia para neonatos com peso ao nascer <1000g e 3mg/kg/dia para os nascidos com 1000-1499g. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição e os pais assinaram o termo de consentimento. Excluíram-se crianças com malformações maiores ou anemia hemolítica. Considerou-se anemia se hemoglobina <11g/dL ou hematócrito <33% e deficiência de ferro se ferritina <12?g/L ou <30?g/L, se proteína C reativa >5mg/L. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 17.0, considerando-se significativa $p < 0,05$. Resultados: Foram estudadas 133 crianças com $2,9 \pm 1,5$ anos, sendo 43 (32,3%) menores de 2 anos de idade. A suplementação de ferro foi prescrita até 2 anos de idade, sendo de 4mg/kg/dia para 37 (97,4%) crianças com peso ao nascer inferior a 1000g e de 3mg/kg/dia para 85 (89,5%) crianças nascidas com 1000-1499g. Das 133 crianças, 7 (5,3%; IC 95%: 2,6 - 10,5%) apresentaram anemia e 9 (6,8%; IC 95%: 3,4 - 12,4%) apresentaram deficiência de ferro. Conclusão: A suplementação de ferro diferenciada por peso ao nascer até 2 anos de idade pode reduzir a prevalência de anemia e deficiência de ferro em prematuros menores de 5 anos.